

Pretende-se apresentar algumas cenas que apareceram em um grupo de jovens com idades entre 11 e 13 anos, desenvolvido em uma Escola Pública de Porto Alegre. Cabe ressaltar que esse projeto também é desenvolvido na Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS, porém como houve interesse por parte da bolsista em conhecer as rotinas escolares, e como parte de seu estágio curricular, esse grupo foi realizado no contexto escolar. Entende-se por cenas temidas as situações em que jovens com dificuldades de aprendizagem não se autorizam a mostrar suas dificuldades utilizando-se de estratégias conscientes e/ou inconscientes para negar e/ou omitir suas dificuldades no aprender. A tarefa do coordenador é a de abrir espaços objetivos e subjetivos para que essas dificuldades possam ser trabalhadas e repensadas pelos integrantes do grupo a partir de atividades lúdicas. O objetivo central desse projeto de pesquisa foi o de levantar quais cenas temidas apareciam com o fim de desenvolver atividades lúdicas que pudessem confrontar o jovem com sua dificuldade. Entende-se que a discussão das cenas temidas em contexto grupal é essencial à efetividade e à eficácia na prática do coordenador do grupo, pois cria um espaço lúdico e de confiança para o jovem enfrentar suas dificuldades de aprendizagem. Alguns pontos metodológicos do projeto são importantes como: os grupos aconteceram em 8 sessões; os jovens passaram por uma avaliação individual com o objetivo de saber se poderiam participar do grupo ou não; as idades deveriam ser próximas, não excedendo três anos de diferença entre os pares; a coordenação do grupo era compartilhada com um co-coordenador; discussão das cenas e criação de atividades lúdicas em equipe; proposição das atividades no grupo. Dentre as considerações parciais do projeto, pode-se citar como exemplos a cena de um dos participantes, que ao propor atividades para uma possível gincana, não conseguia reconhecer a autoria de sua ideia; e outro momento foi quando alguns participantes não manifestavam suas dificuldades na leitura e na escrita, deixando os demais, que sabiam ler e escrever, executarem as atividades.